



200 Países se Reúnem em Bonn e Discutem o Draft do Novo Acordo Climático

Neste mês, o grupo de trabalho Ad Hoc da Plataforma de Durban, responsável pelas negociações para um novo acordo climático global que deverá substituir o Protocolo de Kyoto em 2020, realizou sua primeira reunião do ano, em Bonn, Alemanha. Os encontros ocorreram ao longo de 5 dias, onde foram reunidos negociadores de 200 países. O objetivo do grupo é apresentar um draft em dezembro deste ano, na próxima Conferência das Partes (COP 20, a ser realizada em Lima, Perú), e aprová-lo na COP 21, em Paris, França.

Durante a reunião, surgiram algumas divergências. Os Estados Unidos, por exemplo, ressaltaram que os compromissos a serem assumidos devem se limitar a ações de mitigação. Este posicionamento, por sua vez, não foi apoiado por países em desenvolvimento que acreditam que a transferência de tecnologia, financiamento e adaptação são pontos primordiais e devem ser incluídos no novo acordo.

Além disso, os Estados Unidos, Japão, Canadá e Austrália defenderam que não haja diferenciação entre países ricos e emergentes. Por sua vez, em nome do BASIC (grupo formado pelo Brasil, África do Sul, Índia e China), a Índia informou que, caso as "responsabilidades comuns, porém diferenciadas" não sejam respeitadas, não haverá acordo.

Além de terem estabelecido grupos para discussão, que nas negociações anteriores não haviam sido aceitos, os países se reunirão novamente em junho, em Bonn, para dar continuidade às discussões e negociações e dar início ao draft que deverá substituir o Protocolo de Kyoto. Este encontro trará discussões de nível ministerial e irá também focar no segundo período de compromisso do Protocolo de Kyoto, iniciado em 2013. Além disso, este será o último momento para iniciar o draft em período anterior a setembro, quando ocorrerá a cúpula especial dos chefes de Estado e do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU). Para mais informações, acesse <http://www.observatoriodoclima.eco.br/>.

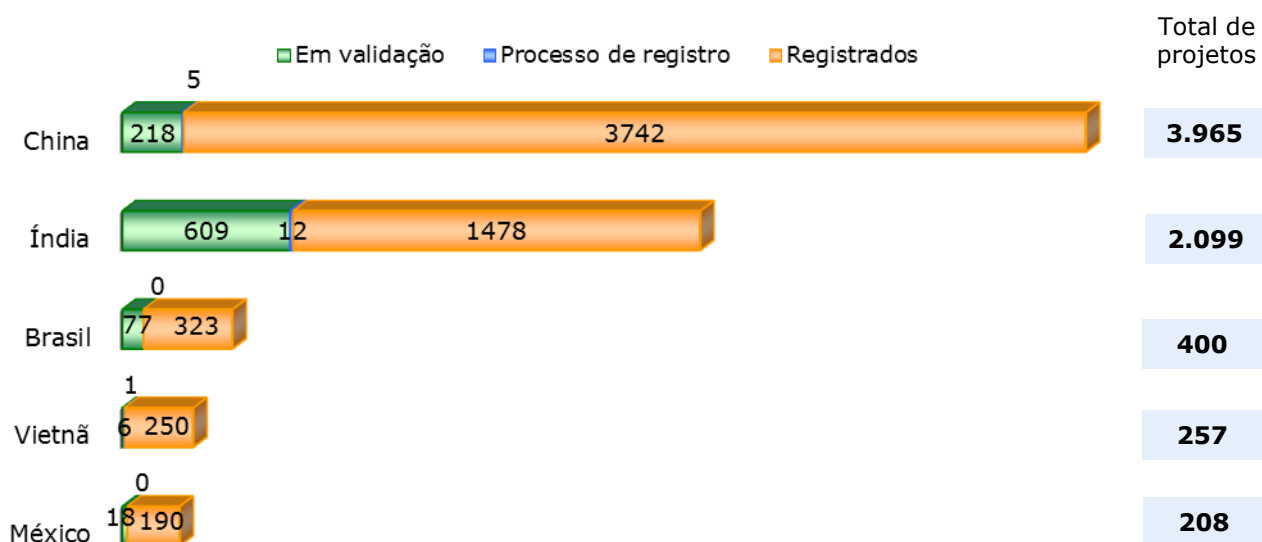
Fonte: Observatório do Clima, 2014, <http://www.observatoriodoclima.eco.br/>.

Panorama do Mercado de Carbono

Fonte: UNEP Risoe Centre, 1º de março de 2013

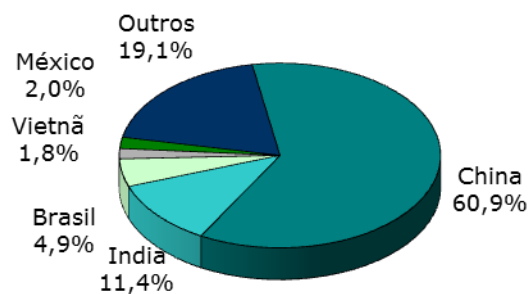
Projetos no âmbito do MDL no Brasil e no Mundo

Existem hoje 7.450 projetos em MDL registrados no Conselho Executivo da ONU, que geram anualmente 975 milhões de créditos de carbono. A China permanece na liderança de projetos registrados, com 3.742, seguida da Índia (1.478) e do Brasil (323).

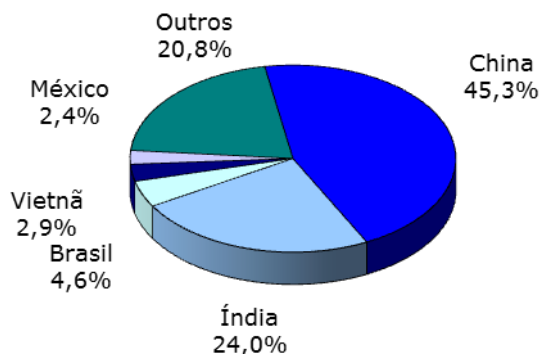


China, Índia, Brasil, Vietnã e México somam 81% dos projetos de MDL registrados, gerando cerca de 789 milhões de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs) ao ano. A China se destaca ao responder por 61% das RCEs.

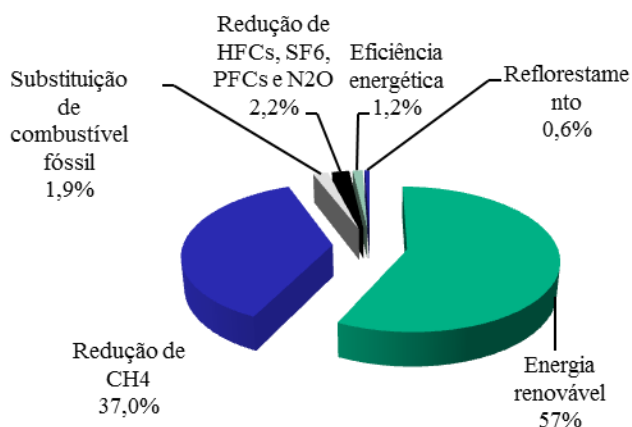
Projetos Registrados



RCE (Reduções Certificadas de Emissões)



Projetos brasileiros registrados no Conselho Executivo do MDL por categoria



Os projetos de MDL são desenvolvidos de acordo com as metodologias aprovadas pelo Conselho Executivo.

A maior parte das atividades dos projetos registrados do Brasil está no setor energético (184). O país apresenta também 119 projetos de redução de gás metano, subdivididos em emissões de metano evitadas (65), captura de CO₂ (1), aterro sanitário (50) e emissões fugitivas (3).

Estão situados na Região Sudeste 39,9% dos projetos de MDL brasileiros, sendo São Paulo o estado com participação mais expressiva.

ONU relata redução de emissões de GEE por 64 países

A Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou o resultado de estudo realizado em parceria com o Banco Mundial, a Organização de Legisladores Globais e o Instituto de Pesquisa Grantham da Escola de Economia de Londres. De acordo com o estudo, dos 66 países abordados, 64 estão reduzindo suas emissões de gases de efeito estufa. De acordo com Cristina Figueres, secretária executiva da United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), "a legislação

doméstica é fundamental porque é o elo entre a ação local e um acordo internacional." Dentre os países que não foram apontados pelo estudo por reduzir suas emissões de GEE, estão Austrália e Japão. De acordo com a ONU, ambos os países têm revertido a legislação relacionada à diminuição das emissões.



Fonte: Organização das Nações Unidas, 2014, <http://www.onu.org.br/>.



IPCC Atualiza os Métodos para Elaboração de Inventários de Gases de Efeito Estufa

Dois novos relatórios foram divulgados pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), e trazem atualizações para elaboração de inventários nacionais de emissões de gases de efeito estufa (GEE).

São eles: **Suplemento 2013 às Diretrizes de 2006 do IPCC para Inventários Nacionais de Gases de Efeito Estufa: Áreas Úmidas;** e **Métodos Suplementares Revisados e Guia de Boas Práticas Resultantes do Protocolo de Kyoto 2013.**

O primeiro relatório apresenta os avanços científicos e fatores de emissão atualizados referentes a áreas úmidas (ambientes costeiros, áreas úmidas em solos minerais, solos orgânicos e áreas para tratamento de efluentes), ampliando o conteúdo das diretrizes de 2006. Já o segundo relatório traz as boas práticas para remoção de emissões de GEE oriundas de atividades de uso da terra e atividades de mudança do uso da terra e florestas, além de boas práticas para estimativas de emissões antropogênicas destes gases. Os relatórios podem ser acessados em <http://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/wetlands/> e <http://www.ipcc-nggip.iges.or.jp/public/kpsg/>.

Fonte: Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas, 2014, <http://www.ipcc.ch/>.

Agende-se:

Curso de Elaboração de Projetos de Créditos de Carbono Voluntário

Modalidade a distância
10 de junho de 2014
www.ibflorestas.org.br

Seminário Indústria e Mitigação da Mudança do Clima

Rio de Janeiro
16 de setembro de 2014
www.firjan.org.br

III Conferência Internacional de Mudanças Climáticas e Adaptação

Ceará
14 a 16 de maio de 2014
adaptationfutures2014.ccst.inpe.br

8º Conferência Internacional sobre Adaptação às Mudanças Climáticas através das Comunidades

Nepal - Transmitida via web
24 a 30 de abril de 2014
www.iied.org

Escritório do Carbono
GMA /DIM
(21) 2563-4140 / carbono@firjan.org.br

Fórum Empresarial
de Mudanças Climáticas
(21) 2563-4694 / fmc@firjan.org.br